O Grupo Mello ganhou o EuromilhÃµes

29-Sep-2007

O Governo favoreceu o Grupo Mello dando-lhe a gestÃ£o de toda a rede rodoviÃ¡ria nacional atÃ© 2099, financiada por uma nova taxa entretanto criada e aprovada em Concelho de Ministros.

Esta decisÃ£o consolida a privatizaÃ§Ã£o parcial das Estradas de Portugal com um Ãºnico beneficiÃ¡rio possÃ-vel, a Brisa e o Grupo Mello, por um perÃ-odo de quase um sÃ©culo, o que o BE recusa.

Queremos que seja interrompido esse processo de concessÃ£o, de privatizaÃ§Ã£o, queremos acesso Ã minuta do contrato de concessÃ£o e que esse documento seja discutido no Parlamento.

A empresa Estradas de Portugal vai ser entregue ao Grupo Mello, por via da Brisa, dado que o Conselho de Ministros determina a conjugaÃ§Ã£o das auto-estradas com as outras estruturas rodoviÃ¡rias.

Ã‰ um negÃ³cio da China. Nunca houve uma privatizaÃ§Ã£o deste tipo. Teremos pela primeira vez na histÃ³ria portuguesa um imposto que Ã© determinado para pagar a uma empresa.

O BE quer discutir o que entende ser a criaÃ§Ã£o de uma nova forma de imposto, a privatizaÃ§Ã£o orientada, sem concurso de uma empresa e a concessÃ£o de todas as estradas, de um bem pÃºblico, construÃ-do pelo dinheiro pÃºblico.

EstÃ£o em causa o bom senso, as boas contas e a seriedade do Estado.

NÃ£o se sabe como serÃ¡ calculada a nova contribuiÃ§Ã£o de serviÃ§o rodoviÃ¡rio, sÃ³ se sabe que tem por referÃªncia os quilÃ³metros percorridos e o consumo energÃ©tico de cada automÃ³vel.